

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Gastrite E Duodenite Durante O Período De 2016 A 2020 No Estado Do Pará

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), NATÁLIA CRESPO GRANDI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), NICOLLE CRESPO GRANDI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Gastrite e duodenite são caracterizadas por processos inflamatórios que causam, respectivamente, lesão na mucosa gástrica e espessamento do pregueado mucoso duodenal, tendo diversas etiologias, como medicamentos, parasitoses e, mais frequente, o *Helicobacter pylori*. A transmissão dessa bactéria é relacionada com os padrões de higiene e condições sanitárias urbanas deficientes. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por gastrite e duodenite no Pará no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 1.215 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2016, 2017 e 2018 como mais incidentes, com 329, 266 e 252 casos, respectivamente. Os municípios com maior quantidade de internações por gastrite e duodenite foram Igarapé-Miri-PA (6,09%) em primeiro lugar e Urucu-PA (4,85%) em segundo lugar após a análise de 22 municípios. Ademais, foi identificado que pardos (63,04%), sexo feminino (60,24%) e crianças entre 10 e 14 anos (57,77%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, não foi identificado nenhum caso que evoluiu para óbito. CONCLUSÃO: Portanto, pode-se concluir que houve uma redução no número de casos durante os anos relatados e o perfil epidemiológico das internações é predominantemente do sexo feminino, pardos, entre 10 a 14 anos, em regiões no interior do Estado do Pará.